



PETROBRAS

O PARADOXO DO SIGILO NO UNIVERSO ACADÊMICO

A VISÃO DA EMPRESA

PETROBRAS



- **O sigilo na dinâmica do processo de patente**
- **O sigilo nas parcerias**
- **O sigilo na relação Universidade-empresa**



PETROBRAS

1 - O SIGILO NA DINÂMICA DO PROCESSO DE PATENTE



PETROBRAS

O sigilo na dinâmica do processo da patente

- **Divulgação antes do depósito da patente**
- **Divulgação após o depósito da patente**



PETROBRAS

O sigilo na dinâmica do processo da patente

- **Divulgação antes do depósito da patente: período de graça. (Art. 12 LPI)**
 - **Não é um mecanismo existente em todos os países.**
 - **Provavelmente as regras diferem de país para país.**

O sigilo na dinâmica do processo de patente

Divulgação após o depósito da patente.

depósito



- A divulgação antes dos 12 meses não prejudica o depósito no exterior, desde que providenciado neste prazo.
- A perda do prazo de prioridade no exterior pode não implicar em perda dos direitos de patente, desde que o depósito no exterior seja feito antes de qualquer divulgação. Neste caso, o depósito é feito sem prioridade.



PETROBRAS

2 - O SIGILO NAS PARCERIAS (empresa-empresa)



PETROBRAS

O sigilo nas parcerias

ASPECTOS CULTURAIS

ASPECTOS FORMAIS



- ASPECTOS CULTURAIS

Menos valia

- Necessidade de mostrar o que sabe ou o que desenvolveu
- “Aquilo que fazemos não é importante”
- Falta de malícia no estilo de redação dos artigos
- Ingenuidade e informalidade nas relações com parceiros
- Falta de registros (atas) de reuniões
- Não caracterização de materiais sigilosos
- Materiais sensíveis sobre as mesas ou bancadas
- Descarte de documentos
- Falta de cuidados ao usar computadores de terceiros (palestras)



PETROBRAS

O sigilo nas parcerias

ASPECTOS FORMAIS

ACORDO DE SIGILO

- Documento simples, de 2 ou 3 páginas
- Destina-se a cobrir informações de caráter tecnológico de uma das partes (unilateral) ou de ambas as partes (bilateral).
- As informações podem ser conhecimentos, dados ou mesmo visitas à instalações.



PETROBRAS

O sigilo nas parcerias

ASPECTOS FORMAIS

ACORDOS DE SIGILO

-Pontos a negociar

-O campo do segredo

Explicitar as exceções

O conhecimento em domínio público

O conhecimento transmitido formalmente e de forma lícita por terceiros.



-Pontos a negociar

- Prazo
- Leis aplicáveis e foro
- Liberdade de negócio => se o acordo não se fechar, garantir a liberdade de investigar outros parceiros ou realizar pesquisas por conta própria.



- Ações

- Disseminação da cultura da proteção à informação
- Definição e implantação de procedimentos internos
- Modelos de acordo de sigilo na intranet



PETROBRAS

3 - O SIGILO NA RELAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA

(pela ótica da empresa)



PARADOXO

(cs). [Do gr. parádoxon, pelo lat. paradoxon.]

S. m.

- 1. Conceito que é ou parece contrário ao comum; contra-senso, absurdo, disparate.**
- 2. Contradição, pelo menos na aparência.**
- 3. Figura em que uma afirmação aparentemente contraditória é, no entanto, verdadeira.**



PETROBRAS

O paradoxo, quando não administrado e negociado pode conduzir ao conflito na relação.



PETROBRAS

O sigilo na relação Universidade-empresa

Contexto

Pesquisa acadêmica: liberdade de investigação, livre fluxo de informações, divulgação dos conhecimentos gerados para a sociedade.

Atividade empresarial – obtenção do lucro, sigilo, cobrança dos resultados das pesquisas.

Aumento da pesquisa tecnológica e da interação com o setor produtivo: resultado da ênfase das políticas de governo em agregar valor às pesquisas financiadas com recursos públicos.

Reconhecimento do valor econômico dos ativos intangíveis



PETROBRAS

O sigilo na relação Universidade-empresa

Necessidade do sigilo por parte da empresa

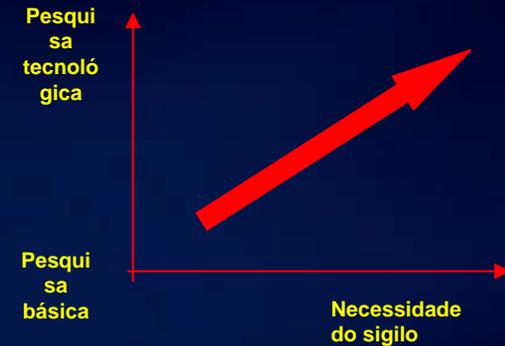




PETROBRAS

(PARÊNTESES)

Crônica de um conflito anunciado:



- Os fundos setoriais estimulam a participação das empresas
- As empresas privilegiam a pesquisa tecnológica
- Portanto, desejam exclusividade e sigilo
- As instituições desejam a titularidade dos ativos e, conseqüentemente, liberdade para comercializá-los.



PETROBRAS

O sigilo na relação Universidade-empresa

A empresa:

- Aporta dados
- Aporta conhecimentos pré-existentes
- Agrega HH de pesquisa
- Disponibiliza infra-estrutura
- Adapta as soluções à realidade do campo.

A universidade:

- Aporta conhecimentos pré-existentes
- Agrega HH de pesquisa
- Disponibiliza infra-estrutura



PETROBRAS

O sigilo na relação Universidade-empresa

Conhecimentos
pré-existentes
aportados pelo
demandante



Maturidade
tecnológica do
demandante



PETROBRAS

O sigilo na relação Universidade-empresa

$$1 + 1 > 2$$



PETROBRAS

O sigilo na relação Universidade-empresa

-Como dispor do resultado da sinergia da parceria?

-Quem pode o quê?



PETROBRAS

**Conhecimento
prévio do ofertante**

Poucas chances de sigilo (*) e exclusividade	Possibilidade de conflito
Aprendizado mútuo Poucos resultados tangíveis Pouco ou nenhum conflito	Demanda por sigilo e exclusividade

Conhecimento prévio do demandante

**(*) Sobre o conhecimento gerado.
Preservam-se os dados operacionais**



PETROBRAS

O sigilo na relação Universidade-empresa

Risco do conflito:

Escolha de temas pouco relevantes para desenvolvimento em articulação.



- O tema da mesa é real e bem escolhido
- As relações universidade-empresa tendem a crescer devido aos fundos governamentais.
- As oportunidades de conflito estão aumentando.
- Será necessária uma grande mudança de cultura, de postura e de atitudes negociais dos atores envolvidos.
- O conflito ultrapassa a questão do sigilo e abrange titularidade e condições de uso dos resultados.



PETROBRAS

OBRIGADO !!!

Eng. Antonio Claudio Sant´Anna

Tel (21) 3865-6020

santanna@cenpes.petrobras.com.br

